



## 1 ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ

2 Ao vigésimo segundo dia do mês de junho de dois mil e vinte e um, ocorreu a sexagésima  
3 primeira Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú. Estiveram  
4 reunidos na sala virtual da plataforma Microsoft Teams, 32 instituições representadas  
5 pelos membros: Carlos Magno Feijó Campelo (SRH), Iracelma Julião de Arruda (Agência  
6 de Defesa Agropecuária - ADAGRI), Francisco Freire Caetano (SEMACE), Tatianna  
7 Karinne Ângelo Ferreira (SEMA), Walber Cordeiro (FUNCEME), Francisco Herbert (BNB),  
8 Lincoln Freire Apoliano (Secretaria de Desenvolvimento Agrário), Valdemir Mesquita de  
9 Sousa (Prefeitura Municipal de Santa Quitéria), Roberto Kelson Ferreira e Raimundo  
10 Cleilson Penha Azevedo (Prefeitura Municipal de Cariré), Joabe Cardoso Farias e  
11 Francisco Douglas Sousa da Silva (Prefeitura Municipal de Varjota), Manuel Sales de Abreu  
12 Neto (Câmara Municipal de Tamboril), Rusemberg Gomes Guimarães (Câmara Municipal  
13 de Marco), José Camillo Freitas (STR de Marco), Joanderson de Mesquita Sousa (STR de  
14 Varjota), Maria Iolanda de Melo (STR de Massapê), Maria Ângela Cassimiro (FEMESQ),  
15 Daniele Costa da Silva (UVA), Eliano Vieira Pessoa e Mayara Carantino Costa (IFCE –  
16 Sobral), José Almir Barros (FECOMUM), José Maria Gomes Vasconcelos (Cáritas  
17 Diocesana de Sobral), Antônio Narcélio Soares da Cruz (Associação Comunitária dos  
18 Trabalhadores Rurais do Bairro da Ponte e Adjacências), José Roberto Marques  
19 (Associação Comunitária de Baixa Nova dos Faustinos), Marco Rogério Coelho (DIBAU),  
20 Francisco Teixeira Rodrigues (DIPAN), Camilla Germânia Félix (VOTORANTIM), Adilson  
21 Barbosa Costa e Sérgio Gonçalves Torres Filho (Cooperativa Agroorgânica do Vale do  
22 Acaraú), Ronaldo Moraes do Nascimento (Associação Comunitária Nossa Senhora da  
23 Conceição), Roger Vagner Nascimento (Associação Comunitária dos Trabalhadores  
24 Rurais de Meia Mata e Gado Bravo), Adauto Eleotério Araújo (Associação dos Moradores  
25 do Distrito de Arariús), Ana Paula Lima do Vale (SISAR), Inácio Evangelista e Silva Neto  
26 (CAGECE/Sobral), Francisco Alexandre Soares de Sousa (SAAE/lpu). Estiveram  
27 presentes pela COGERH/Sobral: Kamyille Prado, Adriana Godin, Dayane Andrade,  
28 Helenilton Jackson, do Núcleo de Gestão, Bartolomeu Almeida – Gerente Regional, Hiago  
29 Gomes – Coordenador do Núcleo de Operação. Também participaram da reunião, como  
30 ouvintes, treze alunos do Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, do  
31 IFCE Campus Sobral. José Maria, Presidente do CBH do Acaraú, deu início a reunião  
32 solicitando a todos objetividade e pediu a Kamyille Prado, da COGERH, para que fosse  
33 apresentado o vídeo preparado em homenagem póstuma às pessoas que contribuíram  
34 para o sistema de recursos hídricos do Estado do Ceará. Após a exibição do vídeo, José  
35 Maria lamentou as perdas de vidas devido à Pandemia de COVID-19 e agradeceu o  
36 trabalho daqueles que estavam envolvidos na gestão de recursos hídricos do Estado do  
37 Ceará. Na sequência, Almir Barros fez a chamada das instituições presentes. José Maria  
38 mencionou a presença dos estudantes do Instituto Federal e ressaltou a importância da  
39 participação desses que são possíveis futuros membros de Comitês de bacia. José Maria  
40 agradeceu a presença e o apoio da equipe da COGERH. José Maria mencionou que a  
41 minuta da ata da trigésima primeira reunião extraordinária, acontecida em abril, foi  
42 enviada a todos. A ata foi colocada em discussão. Não havendo nenhum pronunciamento  
43 contrário à aprovação da ata, foi considerada aprovada por unanimidade por esse  
44 colegiado. José Maria abriu espaço para algum informe das instituições presentes. Ana

45 Paula, do SISAR Sobral, mencionou que estava ocorrendo o Seminário APRECE e  
46 SISAR, para discutir sobre gestão de sistemas de abastecimento de água. José Maria  
47 passou a palavra para que o Hiago Gomes fizesse a apresentação dos dados e  
48 informação. Hiago Gomes se colocou à disposição para responder às perguntas caso  
49 houvesse dúvidas e ressaltou a importância de entender o que está sendo tratado na  
50 reunião. Hiago Gomes agradeceu a presença de representantes da Diretoria de operação,  
51 da Diretoria de planejamento e da gerência regional da COGERH. A apresentação foi  
52 exibida e Kamyille Prado, da COGERH Sobral, ressaltou a importância do Comitê definir  
53 como seria a alocação dos açudes isolados, se seriam seguidas as mesmas orientações  
54 do ano anterior, em que o Comitê definiu parâmetros que poderiam ser alocados  
55 virtualmente, conforme Resolução nº 2/2020. Kamyille Prado informou que ano passado  
56 foram realizadas reuniões virtuais em alguns reservatórios, e que, apesar da pandemia,  
57 foi dada continuidade à mobilização de usuários e da comunidade em torno dos  
58 reservatórios. José Maria recomendou que seja mantido da mesma forma, uma vez que  
59 foi eficiente no ano passado. Adriana Gondim lembrou a todos que durante a  
60 apresentação do Hiago Gomes os microfones ficariam desligados para não comprometer  
61 o entendimento. Adriana Gondim orientou que em caso de perguntas, os presentes  
62 poderiam usar a ferramenta de “levantar a mão” ou escrever no bate-papo. Hiago Gomes  
63 iniciou sua apresentação, mostrando um panorama geral da situação atual da Bacia  
64 Hidrográfica do Acaraú, comparando com o ano de 2020. Na sequência, foi apresentada a  
65 prestação de contas da operação emergencial realizada no primeiro semestre de 2021.  
66 Hiago Gomes explicou que durante o período chuvoso normalmente não se faz liberação  
67 de água pela comporta para os rios, exceto em situações emergenciais, em que é votada  
68 uma vazão para que haja manutenção do nível do rio e que essas vazões da operação  
69 emergencial são menores que as vazões de alocação, uma vez que apenas  
70 complementam as precipitações. Hiago Gomes mostrou os dados para os açudes Araras,  
71 Edson Queiroz, Ayres de Sousa e Taquara e deixou claro que todos ficaram com um  
72 percentual de armazenamento maior que o simulado, conforme os números  
73 apresentados, configurando uma operação emergencial positiva. Na sequência, foram  
74 apresentados os cenários dos açudes isolados da Bacia do Acaraú para a alocação de  
75 2021. Hiago Gomes explicou que no caso dos açudes isolados seriam votados os  
76 parâmetros (vazão mínima e vazão máxima) para que as comunidades decidam sobre a  
77 vazão alocada para 2021. Hiago Gomes explicou como seria a apresentação de cada  
78 cenário: para cada açude, no primeiro slide é apresentada a oferta do açude e como ele  
79 foi operado nos últimos anos, no segundo slide é apresentada a demanda de uso da água  
80 do reservatório e no terceiro slide são apresentadas as simulações de esvaziamento e a  
81 previsão de comportamento do reservatório. Dito isso, iniciou-se a apresentação dos  
82 dados do Açude Acaraú Mirim. Com base na demanda e histórico de alocação, foram  
83 apresentados os cenários de 200 L/s e 250 L/s como parâmetros de alocação do  
84 reservatório Acaraú Mirim. Hiago Gomes ressaltou que esses são parâmetros propostos  
85 pela COGERH com base nos critérios técnicos e que os membros do Comitê podem  
86 sugerir outros valores como parâmetros, caso julguem necessário modificar. Iolanda, do  
87 Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Massapê, questionou se a comporta do  
88 Açude Acaraú Mirim permite que seja liberada uma vazão de 250 L/s. Hiago Gomes  
89 explicou que a demanda é tanto da bacia hidráulica como da perenização, portanto da  
90 demanda total de 194 L/s, 64 L/s é a demanda da bacia hidráulica, que não é considerada  
91 na liberação da água da comporta. Sendo assim, para ambos os cenários, a vazão a ser  
92 liberada pela comporta é inferior a 200 L/s, o que permite o atendimento. Iolanda afirmou  
93 que compreendeu e agradeceu o esclarecimento. Bartolomeu Almeida complementou  
94 explicando que é possível liberar mais de 250 L/s, considerando que são duas comportas.

95 No entanto, o problema de alocar vazão superior a 300 L/s é que o canal não suportaria,  
96 devido às condições estruturais. Adauto Araújo (Associação dos Moradores do Distrito de  
97 Arariús) perguntou sobre a situação do Açude Taquara, se está com algum problema de  
98 vazamento ou se está ocorrendo liberação emergencial de 100 L/s. Hiago Gomes  
99 respondeu que na verdade não é possível fechar completamente a tomada de água, por  
100 problemas técnicos. José Maria retornou a discussão sobre os parâmetros do Açude  
101 Acaraú Mirim, perguntando se alguém gostaria de defender os parâmetros estabelecidos  
102 ou modificar um desses parâmetros. Não houve pronunciamento sobre esses parâmetros  
103 e José Maria colocou em votação. Hiago Gomes reforçou que a votação deveria ser  
104 realizada considerando a faixa 200 - 250 L/s. Kamyille Prado lembrou que a votação é  
105 feita por instituição, sendo considerado o voto do suplente apenas na ausência do titular,  
106 e que os convidados não poderiam participar da votação. Almir Barros ressaltou que não  
107 houve sugestão de outro valor para os parâmetros e que a votação poderia ser realizada  
108 por aclamação. Como não houve manifestação contrária, para o Açude Acaraú Mirim, a  
109 faixa de 200 - 250 L/s foi aprovada por unanimidade entre os presentes. Kamyille Prado  
110 ressaltou que no ano passado foi decidida uma vazão provisória, para o caso de não  
111 ocorrer a reunião de alocação do reservatório, por não atendimento do quórum mínimo de  
112 aprovação. Almir Barros sugeriu que a vazão provisória fosse a vazão mínima proposta.  
113 José Maria concordou, desde que todos estivessem de acordo. Como não houve  
114 manifestação contrária, a vazão provisória de 200 L/s foi aprovada até que ocorra a  
115 reunião de alocação da comissão gestora do açude. Na sequência foram apresentados os  
116 dados do Açude Arrebite, em Forquilha. Hiago Gomes destacou a redução da vazão  
117 alocada no histórico de alocação do Açude Arrebite, uma vez que a demanda foi reduzida,  
118 sendo de apenas 15 L/s na bacia hidráulica e atualmente não há demanda de  
119 perenização. Os valores dos parâmetros sugeridos pela COGERH foram de 15 e 40 L/s  
120 para vazão alocada, considerando que podem surgir outras demandas. Não houve  
121 dúvidas, então José Maria colocou em votação. Como não houve manifestação contrária,  
122 para o Açude Arrebite, a faixa de 15 - 40 L/s foi aprovada por unanimidade entre os  
123 presentes. José Maria questionou se a vazão provisória poderia ser a mínima e como não  
124 havendo manifestação contrária, para o Açude Arrebite, a vazão provisória de 15 L/s foi  
125 aprovada até que ocorra a reunião de alocação do referido açude. Sobre os dados  
126 apresentados do Açude Bonito, Hiago Gomes destacou que o açude secou durante os  
127 anos de seca, sendo que não houve alocação no período de 2013 a 2018. Hiago Gomes  
128 explicou que a demanda é de 30 L/s, sendo que com a oferta disponível não é possível  
129 atendê-la. Ao contrário dos demais açudes, para o açude Bonito foi proposta apenas a  
130 vazão específica de 20 L/s, atendendo a demanda de abastecimento humano, que é  
131 prioritário. Alexsandro Soares, SAAE do Ipú, questionou sobre a situação do riacho que  
132 abastece o Açude Bonito. Hiago Gomes respondeu que foi iniciado um diagnóstico em  
133 açudes que tem dificuldade de recarga, sendo verificadas imagens de satélite e  
134 posteriormente serão realizados sobrevoos com Drones para ter melhores imagens, mais  
135 detalhadas. Alexsandro Soares, SAAE do Ipú, também questionou sobre a adutora,  
136 relatando que não tem chegado água suficiente do Açude Araras. Bartolomeu Almeida  
137 respondeu que há vários furtos na adutora e que é necessário um esforço conjunto para  
138 resolver esse problema e mencionou os diversos conflitos que existem em relação à água  
139 do Açude Bonito. José Maria perguntou se todos estavam de acordo com as  
140 recomendações apresentadas pela equipe técnica da COGERH em relação ao Açude  
141 Bonito. Como não houve manifestação contrária, para o Açude Bonito, a vazão 20 L/s foi  
142 aprovada por unanimidade entre os presentes. Dando continuidade, foram apresentados  
143 os dados do Açude Carão e Hiago Gomes destacou que esse foi também um açude em  
144 que não houve alocação nos anos de seca. Hiago Gomes explicou que também está

145 sendo proposta apenas uma vazão, que seria para atender a demanda de abastecimento  
146 humano, pois não há outras demandas instaladas. José Maria colocou para apreciação a  
147 vazão de 22 L/s para o Açude Carão. Como não houve manifestação contrária, para o  
148 Açude Carão, a vazão 22 L/s foi aprovada por unanimidade entre os presentes. Sobre o  
149 Açude Carmina, Hiago Gomes mencionou a dificuldade de recarga e que o açude secou  
150 no período de estiagem. A única demanda apresentada do Açude Carmina foi de  
151 abastecimento humano, sendo de 12 L/s. Foi apresentado um único cenário para o Açude  
152 Carmina, que seria para atender a demanda de 12 L/s. José Maria colocou para votação a  
153 vazão de 12 L/s para o Açude Carmina. Como não houve manifestação contrária, para o  
154 Açude Carmina, a vazão 12 L/s foi aprovada por unanimidade entre os presentes. Sobre o  
155 Açude Farias de Sousa, Hiago Gomes mencionou que esse chegou a volumes baixos  
156 durante o período de estiagem. A única demanda apresentada do Açude Farias de Sousa  
157 foi de abastecimento humano, sendo de 44 L/s. Foi apresentado um único cenário para o  
158 Açude Farias de Sousa, que seria para atender a demanda de 44 L/s. José Maria colocou  
159 para votação a vazão de 44 L/s para o Açude Farias de Sousa. Como não houve  
160 manifestação contrária, para o Açude Farias de Sousa, a vazão 44 L/s foi aprovada por  
161 unanimidade entre os presentes. Na sequência, foram apresentados os dados do Açude  
162 Forquilha. Hiago Gomes mencionou que embora tenha sido alocada água considerando a  
163 demanda de perenização em 2020, não foi possível atender aos irrigantes por problemas  
164 estruturais na comporta. Hiago Gomes explicou que houve a tentativa de solucionar o  
165 problema, mas o diagnóstico mostrou que exigiria muitos recursos financeiros e o açude é  
166 do DNOCS. A demanda apresentada para o Açude Forquilha foi de 124 L/s. No cenário de  
167 alocação do Açude Forquilha foram colocados três parâmetros: 50, 130 e 180 L/s. As três  
168 alternativas para votação da plenária foram: mínimo de 50 L/s - máximo de 130 L/s,  
169 mínimo de 50 L/s - máximo de 180 L/s, mínimo de 130 L/s - máximo de 180 L/s. Daniele  
170 Costa, representante da UVA, questionou sobre a vazão mínima de 50 L/s, que não  
171 atenderia a demanda de irrigação apresentada. Hiago Gomes explicou que esse cenário  
172 foi pensado para o caso de não se conseguir resolver o problema da comporta, pois hoje  
173 a situação é que não é possível liberar água no açude Forquilha e que caso seja realizada  
174 a manutenção, é que poderia ser atendida a vazão de demanda da perenização. José  
175 Maria sugeriu que fosse estabelecido de 50 a 180 L/s como parâmetro e que a  
176 comunidade decidiria dentro dessa faixa. Como não houve manifestação contrária, para o  
177 Açude Forquilha a faixa de 50 - 180 L/s foi aprovada por unanimidade entre os presentes.  
178 José Maria colocou em votação a vazão provisória de 50 L/s para o Açude Forquilha e foi  
179 aprovada por unanimidade entre os presentes. Na sequência, foram apresentados os  
180 dados do Açude Jatobá II, que atende o abastecimento do município de Ipueiras, com  
181 uma demanda de 35 L/s. Nesse caso, foi apresentado o cenário único para atender essa  
182 vazão, uma vez que não há outras demandas instaladas. José Maria colocou para  
183 votação a vazão de 35 L/s para o Açude Jatobá II. Como não houve manifestação  
184 contrária, para o Açude Jatobá II, a vazão 35 L/s foi aprovada por unanimidade entre os  
185 presentes. Na sequência, foram apresentados os dados do Açude Jenipapo, com uma  
186 demanda 35 L/s para abastecimento humano e 10 L/s de demanda de perenização,  
187 totalizando uma demanda instalada de 45 L/s. Os cenários apresentados foram de 50 e  
188 70 L/s, considerando melhores condições operacionais no atendimento da demanda de  
189 perenização. Ronaldo do Nascimento, representando a Associação Comunitária Nossa  
190 Senhora da Conceição, justificou o seu voto em 70 L/s, uma vez que no ano passado  
191 algumas pessoas ficaram sem água no mês de dezembro, pois a pressão da água foi  
192 menor devido a redução do volume da água. Hiago Gomes lembrou que o Comitê votaria  
193 a faixa de vazão e a vazão provisória e perguntou ao Ronaldo do Nascimento se a  
194 sugestão dele seria vazão provisória de 70 L/s e ele respondeu que sim. Hiago Gomes

195 ressaltou que embora o Comitê decidisse por uma vazão provisória de 70 L/s, havendo a  
196 reunião de alocação com a comunidade local, essa vazão poderia ser analisada entre  
197 eles, podendo ser estabelecida em 50 L/s, caso julgassem suficiente. José Maria colocou  
198 em votação o parâmetro 50 - 70 L/s para o Açude Jenipapo. Daniele Costa, representante  
199 da UVA, justificou que iria se abster dessa votação pois não conseguiu acompanhar a  
200 apresentação dos dados, por conta da queda na internet. Como não houve manifestação  
201 contrária, para o Açude Jenipapo, o parâmetro 50 - 70 L/s foi aprovado entre os  
202 presentes. José Maria colocou em votação duas possibilidades de vazão provisória: a  
203 mínima de 50 L/s e a vazão recomendada pelo Ronaldo do Nascimento, que seria a  
204 máxima de 70 L/s. A maioria dos presentes decidiu pela vazão provisória de 50 L/s, sendo  
205 apenas dois votos pela vazão provisória de 70 L/s, sendo um do Ronaldo do Nascimento,  
206 da Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição e outro do Douglas da Silva, da  
207 Prefeitura Municipal de Varjota e uma abstenção, da Daniele Costa, da UVA. Dando  
208 continuidade, foram apresentados os dados do Açude São Vicente, com uma demanda de  
209 abastecimento humano e irrigação, totalizando 70 L/s. Hiago Gomes relatou problemas  
210 operacionais na comporta, impossibilitando a liberação de água no rio e socializou que  
211 embora seja um açude do DNOCS, a COGERH realizou manutenção para solucionar o  
212 problema, possibilitando liberação de água. No entanto, as demandas que existem de  
213 irrigação são de usuários que utilizam o método de irrigação por inundação por superfície,  
214 que são proibidas na Bacia Hidrográfica do Acaraú. Portanto, havia um impedimento legal  
215 de atendimento dessa demanda. Hiago Gomes disse que foi feita visita ao local, na  
216 tentativa de conscientização e mudança do método de irrigação, mas não houve  
217 manifestação de interesse de mudança do método de irrigação. Na apresentação dos  
218 cenários, foi considerada a vazão máxima de 70 L/s, para o caso de ocorrer a  
219 regularização desses usuários. José Maria colocou em votação o parâmetro 5 - 70 L/s  
220 para o Açude São Vicente. Como não houve manifestação contrária, para o Açude São  
221 Vicente, o parâmetro 5 - 70 L/s foi aprovado por unanimidade entre os presentes. José  
222 Maria recomendou que a vazão provisória para o Açude São Vicente fosse de 5 L/s. Não  
223 havendo manifestação contrária, para o Açude São Vicente, a vazão provisória de 5 L/s  
224 foi aprovada. Para finalizar os açudes isolados, foram apresentados os dados do Açude  
225 Sobral, com uma demanda de diferentes categorias de uso, totalizando 5 L/s. Hiago  
226 Gomes explicou que o cenário foi de apenas uma vazão específica de 5 L/s, uma vez que  
227 não há outras demandas. José Maria colocou em votação a vazão de 5 L/s para o Açude  
228 Sobral. Como não houve manifestação contrária, para o Açude Sobral, a vazão 5 L/s foi  
229 aprovada por unanimidade entre os presentes. Kamyille Prado mencionou que iria  
230 compartilhar a resolução e José Maria explicou aos presentes que tudo o que havia sido  
231 aprovado nessa reunião de alocação seria reunido em resolução, sendo uma para os  
232 açudes isolados e outra para os açudes que perenizam o vale. A Resolução nº3/2021 foi  
233 compartilhada e José Maria fez a leitura em voz alta do documento, em que constam as  
234 vazões mínimas, máximas e provisórias para 2021.2 de todos os açudes isolados  
235 supracitados. Resolução nº 03/2021, de 22 de junho de 2021. O **COMITÊ DA BACIA**  
236 **HIDROGRÁFICA DO RIO ACARAÚ**, no uso das suas atribuições que lhe confere o Art.  
237 46, da Lei nº 14.844, de 28 de dezembro de 2010; **CONSIDERANDO** as atribuições dos  
238 Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH constante no Art. 6º, do Decreto nº 32.470, de 22  
239 dezembro de 2017; **CONSIDERANDO** as deliberações ocorridas no Comitê da Bacia  
240 Hidrográfica do Rio Acaraú, na sua 61ª Reunião Ordinária, ocorrida em 22 de junho de  
241 2021. **RESOLVE: Art. 1º** – A alocação dos açudes isolados em 2021 obedecerá as  
242 definições estabelecidas na Resolução N° 02/2020 do CBH-Acaraú, de 24 de junho, que  
243 trata da regulamentação das reuniões de alocação em período de pandemia da COVID-  
244 19. **Art. 2º** – Definir para o Açude Acaraú Mirim, o parâmetro mínimo de 200 l/seg e o

245 parâmetro máximo de 250 l/seg, e de vazão provisória de 200 l/seg, no que se refere a  
246 alocação 2021.2. **Art. 3º**- Definir para o Açude Arrebita, o parâmetro mínimo de 15 l/seg e  
247 o parâmetro máximo de 40 l/seg, e de vazão provisória de 15 l/seg, no que se refere a  
248 alocação 2021.2. **Art. 4º**- Definir para o Açude Forquilha, o parâmetro mínimo de 50 l/seg  
249 e o parâmetro máximo de 180 l/seg, e de vazão provisória de 50 l/seg, no que se refere a  
250 alocação 2021.2. **Art. 5º**- Definir para o Açude Jenipapo, o parâmetro mínimo de 50 l/seg  
251 e o parâmetro máximo de 70 l/seg, e de vazão provisória 50 l/seg, no que se refere a  
252 alocação 2021.2. **Art. 6º** Definir para o Açude São Vicente, o parâmetro mínimo de 5  
253 l/seg e o parâmetro máximo de 70 l/seg, e de vazão provisória 5 l/seg, no que se refere a  
254 alocação 2021.2. **Art. 7º**- Definir para o Açude Bonito a vazão de operação para 2021.1  
255 de 20 l/seg. **Art. 8º** Definir para o Açude Carão a vazão de operação para 2021.2 de 22  
256 l/seg. **Art.9º** Definir para o Açude Carmina a vazão de operação para 2021.2 de 12 l/seg.  
257 **Art. 10º** Definir para o Açude Farias de Souza a vazão de operação para 2021.2 de 44  
258 l/seg. **Art. 11º** Definir para o Açude Jatobá II a vazão de operação para 2021.2 de 35  
259 l/seg. **Art. 12º** Definir para o Açude Sobral foi a vazão de operação para 2021.2 de 5 l/seg.  
260 **Art.13º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação em reunião do plenário  
261 do CBH Acaraú. **Art 14º** - Casos omissos ou conflituosos deverão ser discutidos em  
262 plenária. Apresentada a Resolução nº3/2021, José Maria colocou em regime de  
263 aprovação e essa foi aprovada por unanimidade entre os presentes. Dando continuidade,  
264 Hiago Gomes iniciou a apresentação dos cenários da operação do Vale do Acaraú para  
265 2021.2. Iniciando pela apresentação dos dados do Açude Araras, Hiago Gomes  
266 mencionou que o Açude Araras atende a demanda, quando necessário, da AMR Varjota-  
267 Crateús, por isso essa demanda foi adicionada, embora nem sempre seja utilizada. O  
268 valor total de demanda do Açude Araras apresentado foi de 4.268 L/s de demandas  
269 solicitadas pelos usuários. Hiago Gomes apresentou os percentuais de uso da água para  
270 cada categoria de usuário, sendo 14,85% para abastecimento humano, 0,07% para  
271 indústria, 84,86% para irrigação, 0,16% para aquicultura e 0,06% para outros usos. Hiago  
272 Gomes ressaltou que era importante a compreensão de que a demanda do DIBAU está  
273 sendo colocada totalmente no Açude Araras, mas na verdade todo o vale perenizado do  
274 Acaraú contribui para o atendimento dessa demanda e não há como colocar de uma  
275 forma precisa a contribuição de cada açude que pereniza o vale. Como cenários, foram  
276 apresentadas as vazões de alocação de 3800 L/s, 4000 L/s e 4200 L/s para o Açude  
277 Araras, definidas com base na operação do ano anterior. Sobre o Açude Edson Queiroz,  
278 Hiago Gomes ressaltou que houve um menor aporte no ano de 2021 e que a vazão  
279 alocada no ano de 2020 para o segundo semestre foi de 1300 L/s, entretanto foi operado  
280 872 L/s, sendo considerado uma operação positiva. Hiago Gomes apresentou as  
281 demandas para cada usuário sendo 19,53% para abastecimento humano, 0,64% para  
282 indústria, 26,18% para irrigação, e 53,65% em perdas em trânsito. Hiago Gomes mostrou  
283 que a demanda é 466 L/s, para atender somente às demandas do rio Groaíras, não  
284 compreendendo a contribuição ao Rio Acaraú. Apresentando os cenários de alocação,  
285 Hiago Gomes explicou que começa com 900 L/s, pois o Açude Edson Queiroz contribui  
286 para a perenização do rio Acaraú. Foram apresentados os cenários para as vazões de  
287 alocação de 900 L/s, 1000 L/s e 1100 L/s para o Açude Edson Queiroz. Dando  
288 continuidade, para o Sistema Taquara-Ayres de Sousa, Hiago Gomes destacou que o  
289 Açude Taquara fica acima do açude Jaibaras e que o Açude Taquara foi alocado no ano  
290 anterior com 400 L/s e operado com 176 L/s. Para o Açude Ayres de Sousa, foi alocado  
291 em 2020 com 1220 L/s, a operação foi com 812 L/s. Com isso, as principais demandas  
292 como todo o sistema tem-se o abastecimento humano com 56,72%, 1,48% da indústria,  
293 2,36% da Irrigação, 0,17% outros usos, 17,45% de Transferência (Caso necessite) e  
294 21,82% em Perdas em Trânsito. Hiago Gomes abriu a plenária para perguntas e dúvidas,

295 com alguns apontamentos por parte dos presentes. Inicialmente, foi colocado em  
296 questionamento se os votos para as vazões escolhidas dos açudes do Vale do Acaraú  
297 seriam por açudes isolados ou pelo grupo de açudes, e a maioria dos presentes votou por  
298 grupo de reservatório. Dessa forma, o sistema de votação para alocação das vazões dos  
299 açudes do Vale do Acaraú foi realizado em bloco. José Almir explicou que votando no  
300 mínimo, seriam referentes a todas as vazões mínimas desses açudes. Hiago Gomes  
301 apresentou uma tabela com as vazões mínimas; intermediárias e máximas para cada  
302 grupo de açude sendo para as vazões mínimas do Açude Araras 3800 L/s; Açude Edson  
303 Queiroz 900 L/s; Açude Taquara 300 L/s e Ayres de Sousa 1000 L/s, para as Vazões  
304 Intermediárias: Açude Araras 4000 L/s; Açude Edson Queiroz 1000 L/s; Açude Taquara  
305 350 L/s e Ayres de Sousa 1100 L/s e para as vazões máximas: Açude Araras 4200 L/s;  
306 Açude Edson Queiroz 1100 L/s; Açude Taquara 400 L/s e Ayres de Sousa 1200 L/s.  
307 Iniciou-se a votação para as vazões. José Maria chamou individualmente as instituições  
308 presentes e os representantes foram manifestando seu voto: Mínima, intermediária ou  
309 máxima. Ao final, foram obtidos 10 votos nas vazões intermediárias, 8 votos nas vazões  
310 máximas e 2 abstenções (SRH e FUNCEME). Na sequência, a Resolução nº4/2021 foi  
311 compartilhada e José Maria fez a leitura em voz alta do documento, em que constam as  
312 vazões mínimas, máximas e provisórias para 2021.2 de todos os açudes que perenizam o  
313 Vale do Acaraú (Araras, Edson Queiroz, Taquara e Ayres de Sousa). Resolução nº  
314 04/2021, de 22 de junho de 2021. O **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO**  
315 **ACARAÚ**, no uso das suas atribuições que lhe confere o Art. 46, da Lei nº 14.844, de 28  
316 de dezembro de 2010; **CONSIDERANDO** as atribuições dos Comitês de Bacias  
317 Hidrográficas – CBH constante no Art. 6º, do Decreto nº 26.462, de dezembro de 2001;  
318 **CONSIDERANDO** as deliberações ocorridas no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio  
319 Acaraú, na sua 61ª. Reunião Ordinária, ocorrida em 22 de junho de 2021; **RESOLVE: Art.**  
320 **1º** - Alocação do Vale do Acaraú compreende os açudes Araras, Edson Queiroz e Sistema  
321 Taquara-Ayres de Sousa, que é definida pelo CBH como um sistema integrado. **Art. 2º** –  
322 Não deverá haver liberação de água da Barragem Santa Rosa (Marco), salvo para  
323 atendimento a usos prioritários respaldado em legislações pertinentes e/ou reconhecidas  
324 pelo Sistema de Recursos Hídricos. **Art. 3º** – As vazões aprovadas para os açudes do  
325 Vale do Acaraú serão: Para açude Paulo Sarasate uma vazão de 4.000 l/s, para o Edson  
326 Queiroz uma vazão de 1000 l/s, para o Taquara uma vazão de 350 l/s e Aires de Sousa de  
327 1100 l/s. **Art. 4º** A COGERH, Secretaria Executiva do CBH-Acaraú, deverá realizar a  
328 divulgação das definições constantes nesta resolução. **Art. 5º** Esta Resolução entra em  
329 vigor na data de sua aprovação em reunião do plenário do CBH Acaraú e terá validade  
330 até 31 de janeiro de 2022. **Art 6º** Ficam revogadas as disposições em contrário.  
331 Apresentada a Resolução nº4/2021, José Maria colocou em regime de aprovação e essa  
332 foi aprovada por unanimidade entre os presentes. José Maria comunicou que seria criada  
333 uma Câmara Técnica de comunicação e de capacitação do CBH do Acaraú e que para tal  
334 será formada uma Comissão eleitoral. José Maria mencionou os nomes dos que se  
335 colocaram à disposição para constituição dessa Comissão eleitoral. Como não houve  
336 manifestação contrária, a Comissão eleitoral foi aprovada, sendo constituída pelos  
337 seguintes membros: Tatianna Karinne Ângelo Ferreira (SEMA), Roberto Kelson Ferreira  
338 (Prefeitura Municipal de Cariré), Maria Iolanda de Melo (STR de Massapê) e Rusemberg  
339 Gomes Guimarães (Câmara Municipal de Marco). José Maria agradeceu a todos e  
340 parabenizou aos que ficaram até o final da reunião e colaboraram com as discussões e  
341 deliberações do Comitê. Nada mais havendo a tratar, José Maria encerrou a reunião,  
342 lavrando-se esta ata por mim, Mayara Carantino Costa, que foi lida e aprovada por todos  
343 os presentes acima nominados e referenciados. **Deliberações: 1-** Aprovada a ata da 31ª  
344 Reunião Extraordinária do CBH-Acaraú, **2-** Aprovação da Resolução nº 03/2021, em que

345 as definições para alocação dos açudes isolados da Bacia do Acaraú. **3-** Aprovada a  
346 Resolução Nº04/2021 que define as vazões dos Açudes que compõem o Vale para a  
347 Operação de 2021.2 **4-** Comissão eleitoral foi aprovada, para tratar da eleição da Câmara  
348 Técnica de Capacitação e Comunicação, sendo constituída pelos seguintes membros:  
349 Tatianna Karinne Ângelo Ferreira (SEMA), Roberto Kelson Ferreira (Prefeitura Municipal  
350 de Cariré), Maria Iolanda de Melo (STR de Massapê) e Rusemberg Gomes  
351 Guimarães(Câmara Municipal de Marco)